



## **Rádio Pefem: Proposta de Radiodifusão na Penitenciária Estadual Feminina de Porto Velho<sup>1</sup>**

Judite FÉLIX<sup>2</sup>

Aline MORAIS<sup>3</sup>

Evelyn Iris Leite MORALES<sup>4</sup> Conde

Faculdade Interamericana de Porto Velho - Porto Velho, RO

### **RESUMO**

Esse trabalho apresenta o resumo de uma proposta de inserção de programação radiofônica, com notícia e entretenimento, dentro da Penitenciária Estadual Feminina de Porto Velho, a Rádio Pefem. O principal objetivo é levar informações sociais e de interesse deste público e entretenimento para facilitar a forma de comunicação entre as detentas da penitenciária. O experimento serve também como uma forma de incentivar as aprisionadas à produção de informação a favor da reintegração social, e assim, tirá-las do ócio em que se encontram. O formato utilizado foi o de radiojornal, com textos manchetedos, linguagem informal, disposição em blocos de informação, com produção de reportagem, notas, entrevistas, com um formato mais leve, com utilização de música no final dos blocos, com objetivo de entreter e divertir as ouvintes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rádio; Radiojornal; Presidiárias; Comunicação.

### **INTRODUÇÃO**

O rádio fala para cada indivíduo, ao mesmo tempo que atinge milhares de pessoas, o rádio é voltado para o indivíduo em particular, por isso use sempre em terceira pessoa do singular, as palavras a forma de falar são pensadas para o ouvinte com suas particularidades e expectativas. “Para um rádio informativo, ágil e dinâmico é absurdo a divisão entre redação e locução. As duas ações devem confluir na mesma pessoa, com o que se ganhará autenticidade na expressão” (PRADO, 1989, p.19).

A proposta de uma programação radiofônica dentro da Penitenciária Estadual Feminina de Porto Velho revela o interesse de aplicarmos de acordo com as necessidades das internas, os conceitos de comunicação, baseado em estudos bibliográficos e objetos experimentais referentes ao veículo.

---

<sup>1</sup>Trabalho submetido ao IX Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Radiojornal.

<sup>2</sup> Bacharel em Jornalismo pela Faculdade Interamericana de Porto Velho, email: juditefelix@uol.com.br

<sup>3</sup> Bacharel em Jornalismo pela Faculdade Interamericana de Porto Velho, email: aline.medeirosdemoraes@gmail.com

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo Faculdade Interamericana de Porto Velho, email: jornalista1206@hotmail.com.



As argumentações estabelecidas foram embasadas por meio de pesquisas diretamente relacionadas ao público-alvo, como as alternativas de rádio no sistema penitenciário no Brasil e no mundo, assim esclarecendo as necessidades dos conhecimentos prioritários de nossa pesquisa.

Pudemos constatar através de pesquisa, que qualquer indivíduo pode ter acesso a um meio de comunicação, sendo assim, citamos o diagnóstico do presídio feminino de Porto Velho e suas deficiências, com menção aos programas de readaptação e formas de comunicação existentes no local.

Acreditando que a informação é uma das alternativas que podem contribuir para que os presídios se transformem em locais de recuperação de pessoas que cometeram algum crime. O nosso trabalho de propõe uma programação radiofônica, por meio de uma rádio interna dentro da Penitenciária Feminina de Porto Velho.

## **2 OBJETIVO**

A finalidade na produção de um programa radiofônico na Penitenciária Feminina de Porto Velho é inserir no convívio carcerário, uma programação interna de rádio, com intuito de entreter e facilitar a forma de comunicação do local, colaborando no processo de reintegração das detentas.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A escolha da mídia rádio como meio de comunicação, tem como justificativa este veículo possuir características como: linguagem coloquial, fala para cada indivíduo e principalmente o rádio ensina, o que atenderá melhor o público alvo, em virtude do baixo nível de escolaridade das detentas. Dados repassados pela direção do presídio indicam que 70% do universo das presidiárias, possuem apenas o ensino fundamental, incompleto.

De acordo com Givannini (1998) a comunicação se bem administrada oferece a qualquer órgão, instituição, agilidade e leveza. A comunicação foi responsável pelo desenvolvimento humano e sua organização. Tudo que é construído, ou destruído, é pela comunicação ou falta dela. Em todas as esferas da atividade humana, as mais variadas, sempre estão relacionadas com a utilização da comunicação.

Levar às internas da penitenciária uma programação radiofônica, com intuito de ajudar no processo informativo e ressocializante, acreditando que a proposta despertará interesses em adquirir novos conhecimentos.



Por estarem privadas da liberdade, esta será uma oportunidade para as presidiárias obterem conhecimento, terem algo para se entreter, ou seja, abrir a mente dessas pessoas para mostrar oportunidades, em quem sabe, incentivá-las a estudar e se interessar por algum assunto que iremos tratar na programação.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para a produção do programa Rádio Pefem, visitamos o presídio para o conhecimento da realidade da instituição. Fomos diretamente às celas aplicar questionários com perguntas relacionadas aos assuntos que seriam veiculados, formatos, periodicidade, explicando a proposta do nosso projeto.

Foram realizadas entrevistas com o juiz da Vara de Execuções Penais Sérgio William, com a diretora da Secretaria de Justiça Silvana Fagundes, o diretor da penitenciária José Bonifácio e algumas internas.

Utilizamos para a gravação das entrevistas, um aparelho com fita mini DV, em seguida realizada a decupagem no estúdio da faculdade Uniron.

Sucintamente, os resultados referentes aos questionários aplicados refletiram o desejo das detentas em haver uma programação radiofônica diária no local, com notícias, música, entrevistas, participação das próprias internas, recados e propaganda dos produtos comercializados entre as aprisionadas. Logo depois da aplicação do piloto do programa, as detentas assinalaram que gostaram do formato e conteúdo e pediram a periodicidade da programação no presídio.

#### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O programa piloto foi gravado no estúdio de áudio da Faculdade Interamericana de Porto Velho – Uniron, após a produção, apresentamos o programa piloto no pátio da penitenciária no dia 10 de novembro, às 15h05min, com duração de uma hora, cumprindo a exigência das internas. Apresentado através de caixa de som amplificada, com microfone, aparelho de DVD, onde o programa foi veiculado em Cd, formato MP3. A duração do programa, de uma hora, o nome, quadros e músicas, foram escolhidos pelas próprias detentas, como parte do resultado da tabulação do questionário aplicado no local. O programa está dividido em quatro blocos, com intervalos que dão publicidade aos produtos que são vendidos na própria carceragem do presídio.

O primeiro bloco, do Programa Rádio Pefem, tem a duração de 08 minutos e 40 segundos. Inicia com a vinheta de abertura do programa, seguido da apresentação da



dupla de locutoras e chamadas das notícias que compõem o programa. Entre os temas abordados estão: dicas de saúde, beleza e educação, recadinhos e uma trilha musical animada para dar dinamicidade à apresentação dos quadros e entrevistas com o diretor do Presídio Feminino, José Bonifácio, a coordenadora de reinserção social da Sejus, Silvana Fagundes, com o juiz da Vara de Execuções Penais Sérgio William e depoimentos de detentas.

O segundo bloco, com duração de 17 minutos e 51 traz dicas de beleza, entrevista com o diretor do presídio José Bonifácio, músicas escolhidas pelas internas, recadinhos e publicidade de alguns produtos vendidos no presídio.

No penúltimo bloco, com duração de 34 minutos e 6 segundos, o programa apresenta dicas de saúde, entrevista com a coordenadora de reinserção social da Sejus, Silvana Fagundes. Por solicitação das detentas, fechamos esta etapa da programação com várias músicas selecionadas pelas mesmas.

E o último bloco traz dicas de educação, entrevista com o juiz da Vara de Execuções Penais, Sérgio William, esclarecendo dúvidas a respeito do sistema prisional. Dando continuidade a programação, são veiculadas outras músicas e uma mensagem de autoajuda. Encerrando o programa Rádio Pefem, com as locutoras Judite Félix e Aline Moraes, agradecendo a oportunidade de poder ter informado e contribuído para o conhecimento das internas.

Para apresentação ao Intercom Norte 2010 foram editadas as sonoras e retiradas as músicas para não prolongar a avaliação sonora.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Foram vários os conhecimentos adquiridos no presídio, durante a busca de informações sobre nossa proposta: conhecer o ambiente, os agentes penitenciários, o diretor, as detentas grávidas, as mães e as crianças foram primordiais e imprescindíveis para obtenção de dados não só para o trabalho, mas como aprendizado pessoal.

Segundo o teólogo Leonardo Boff (1988), para refazer a aliança com a Terra e selar um pacto de benquerença com todos os seres, os sonhos são da maior importância. Morrem as ideologias e envelhecem as filosofias. Mas os sonhos permanecem. São eles o húmus que permite continuamente projetar novas formas de convivência social e de relação para com a natureza (BOFF,1988, p.33).

lições de vida foram aprendizados adquiridos com esse experimento. Mentres ocupadas, vida com liberdade, amores impossíveis são alguns dos sonhos a serem realizados pelas



internas, e de acordo com Boff, os sonhos podem ser realizados, “os sonhos permanecem”.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOFF, Leonardo. **O despertar da água: o dia-bólico e o sim-bólico na construção de realidade**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998.

GIVANNINI, Geovani. **Evolução na Comunicação-RS**: Editora Nova Fronteira, 1998.

PRADO, Emílio. **Estrutura da informação Radiofônica**. São Paulo: Summus, 1989.